



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC

PED ABC

Estudo Especial

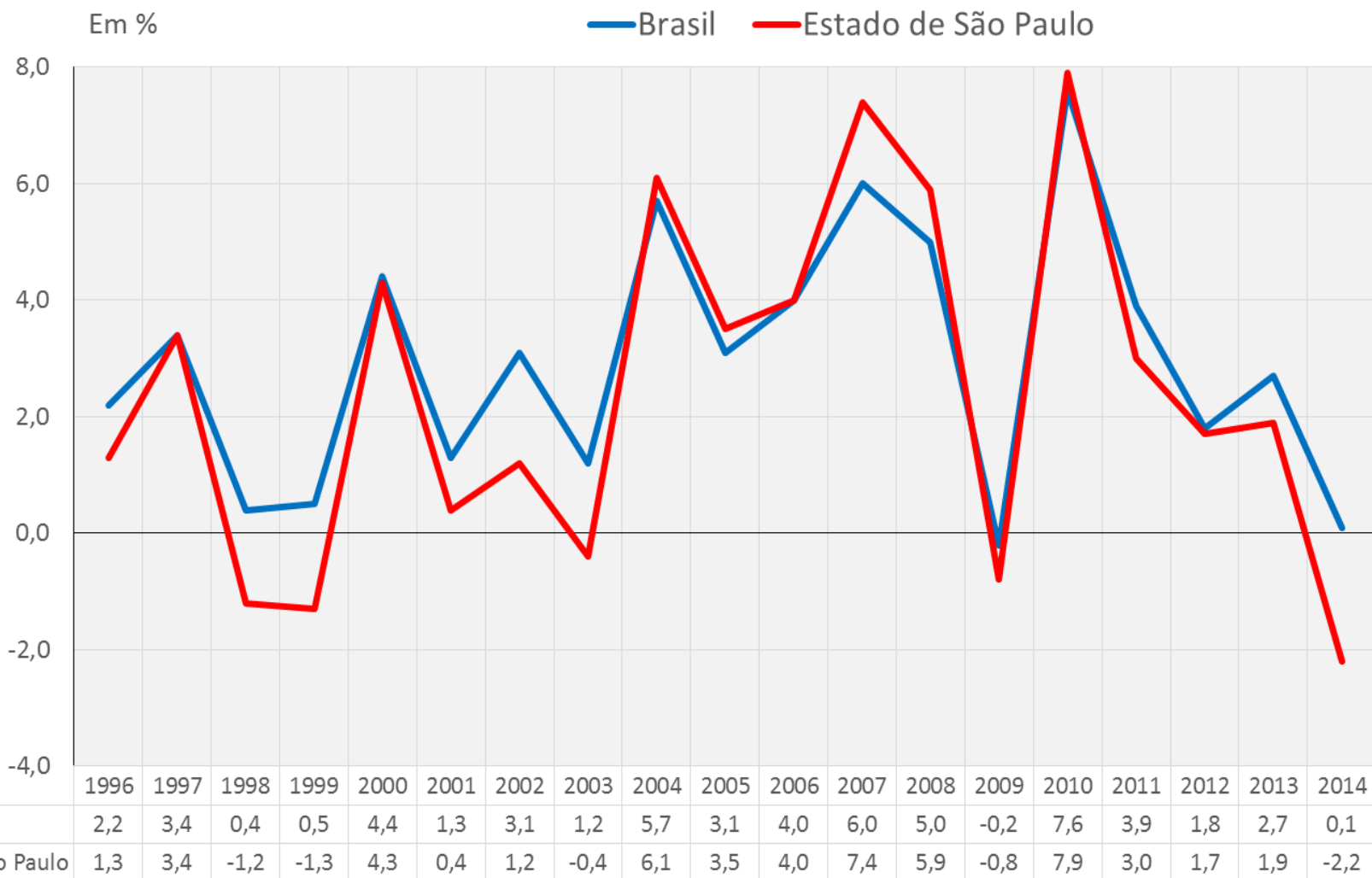
Setembro de 2015

Formalização das relações de trabalho no Grande ABC

1998-2014

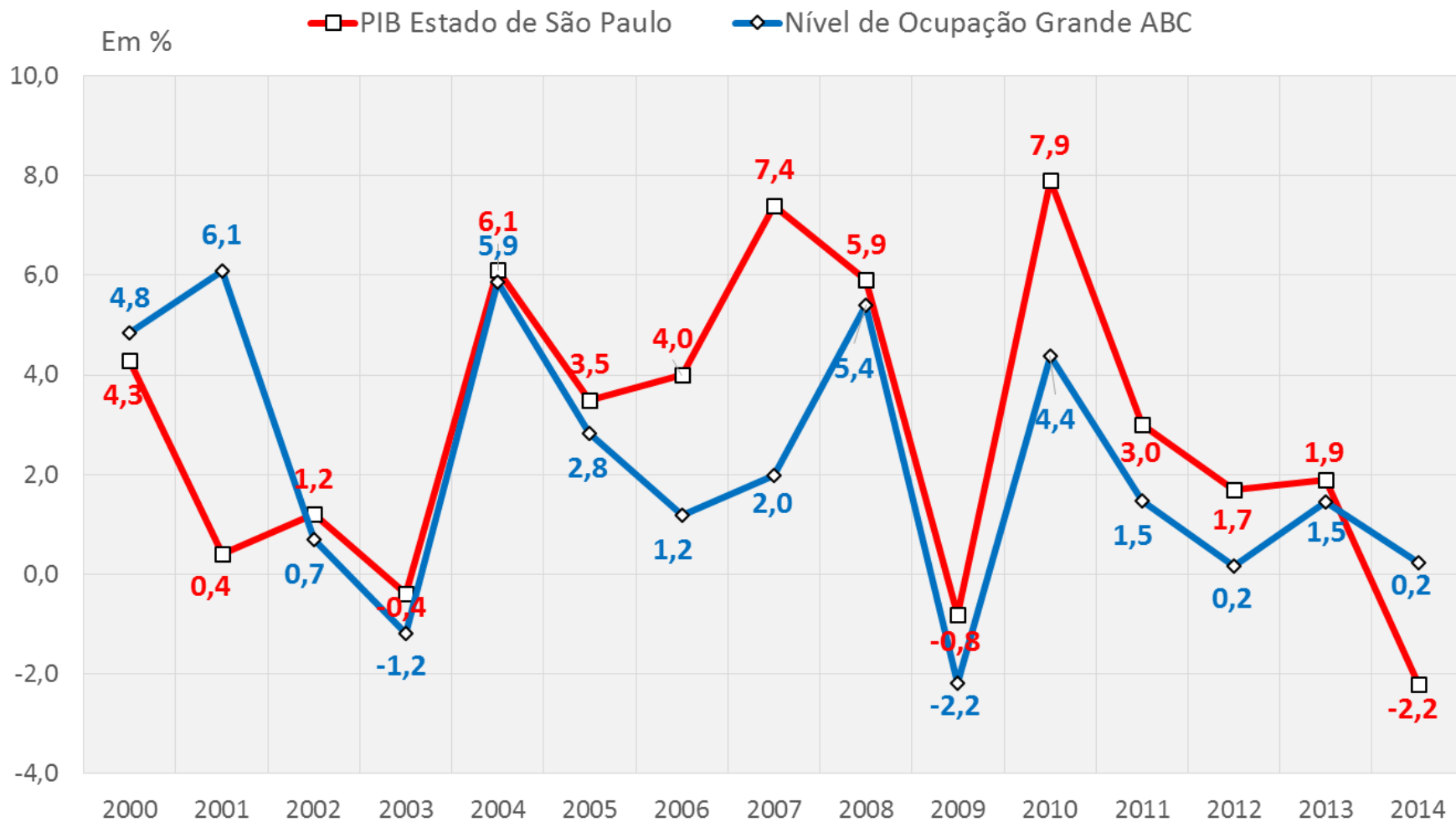
Taxas de variação do Produto Interno Bruto – PIB

Brasil e Estado de São Paulo – 1996-2014



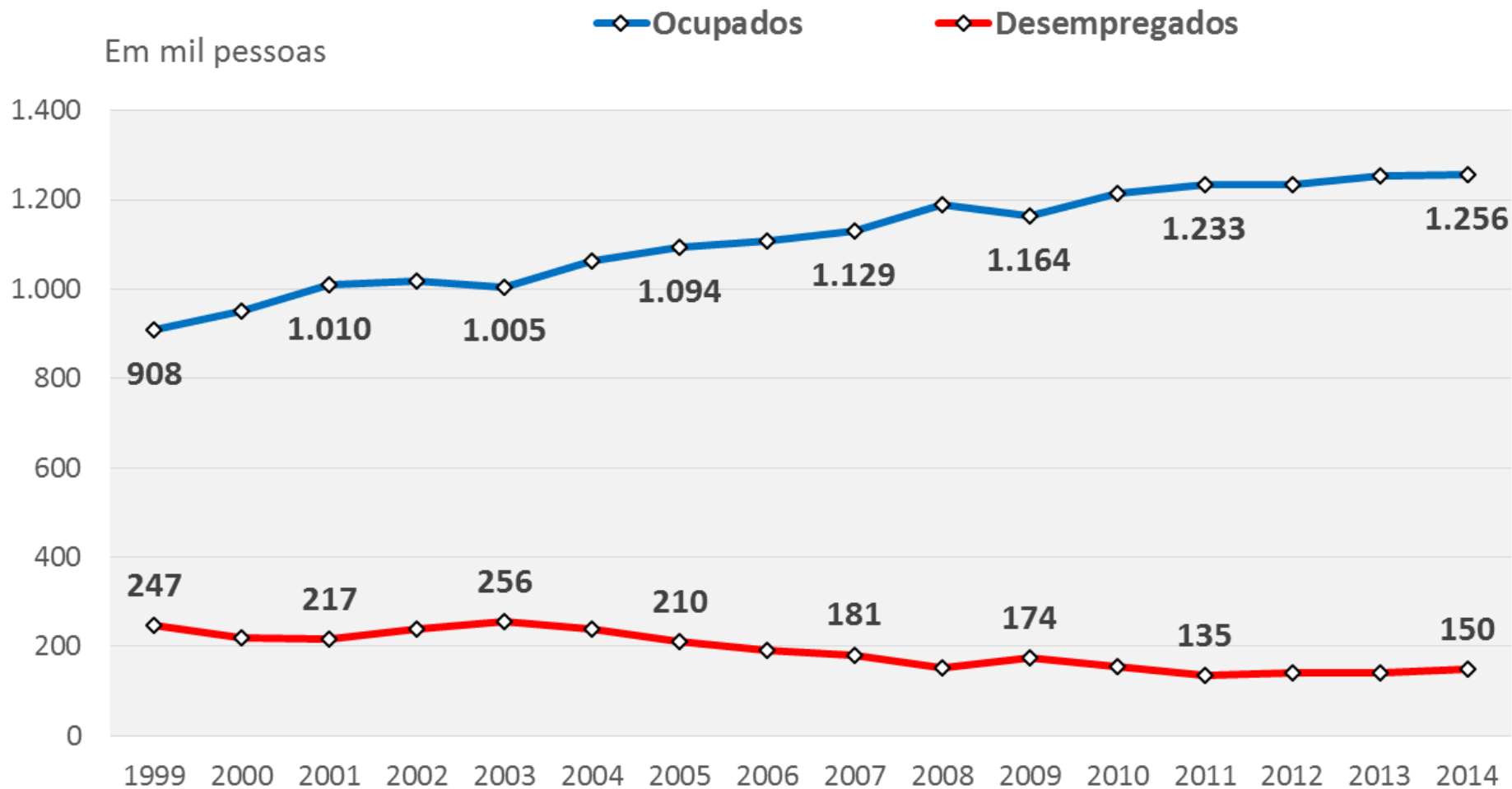
Fonte: Seade, IBGE.

Taxas de variação do PIB do Estado de São Paulo e do nível de ocupação da Região do Grande ABC – 2000-2014



Fonte: Seade, IBGE.

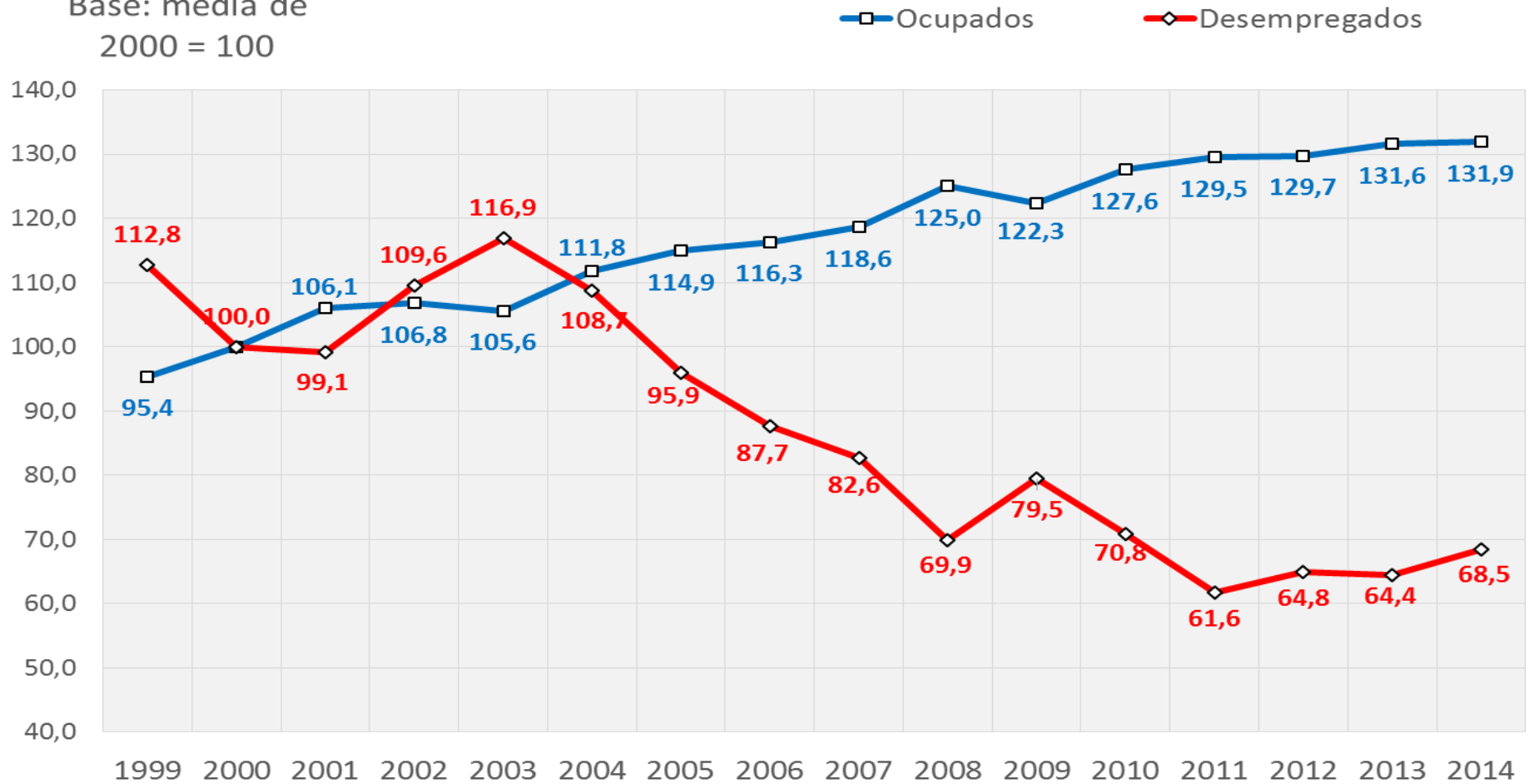
Estimativas de ocupados e desempregados Região do Grande ABC – 1999-2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese. MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Evolução do índice dos ocupados e desempregados Região do Grande ABC – 1999-2014

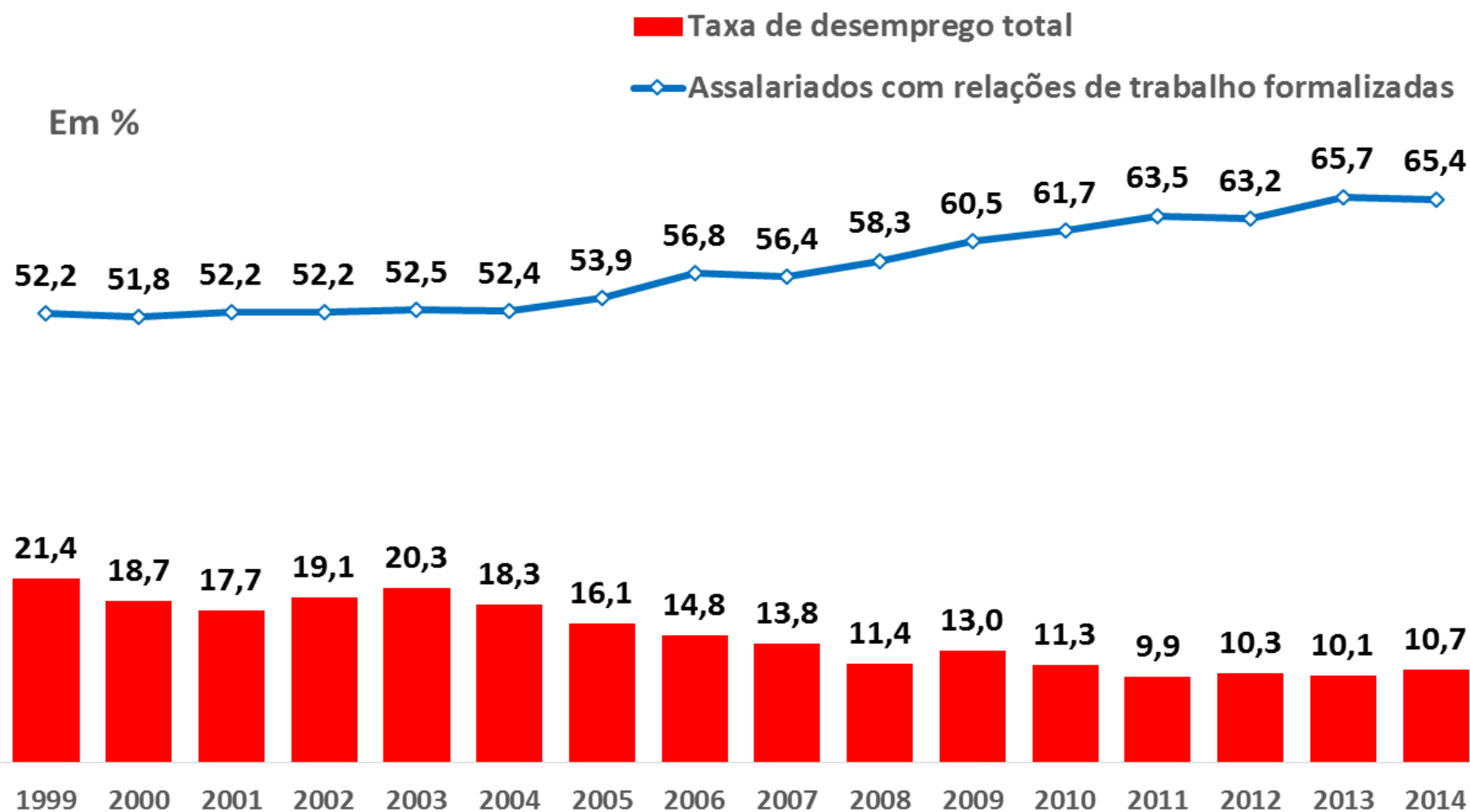
Base: média de
2000 = 100



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese. MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Taxas de desemprego total e proporção de assalariados com relações de trabalho formalizadas

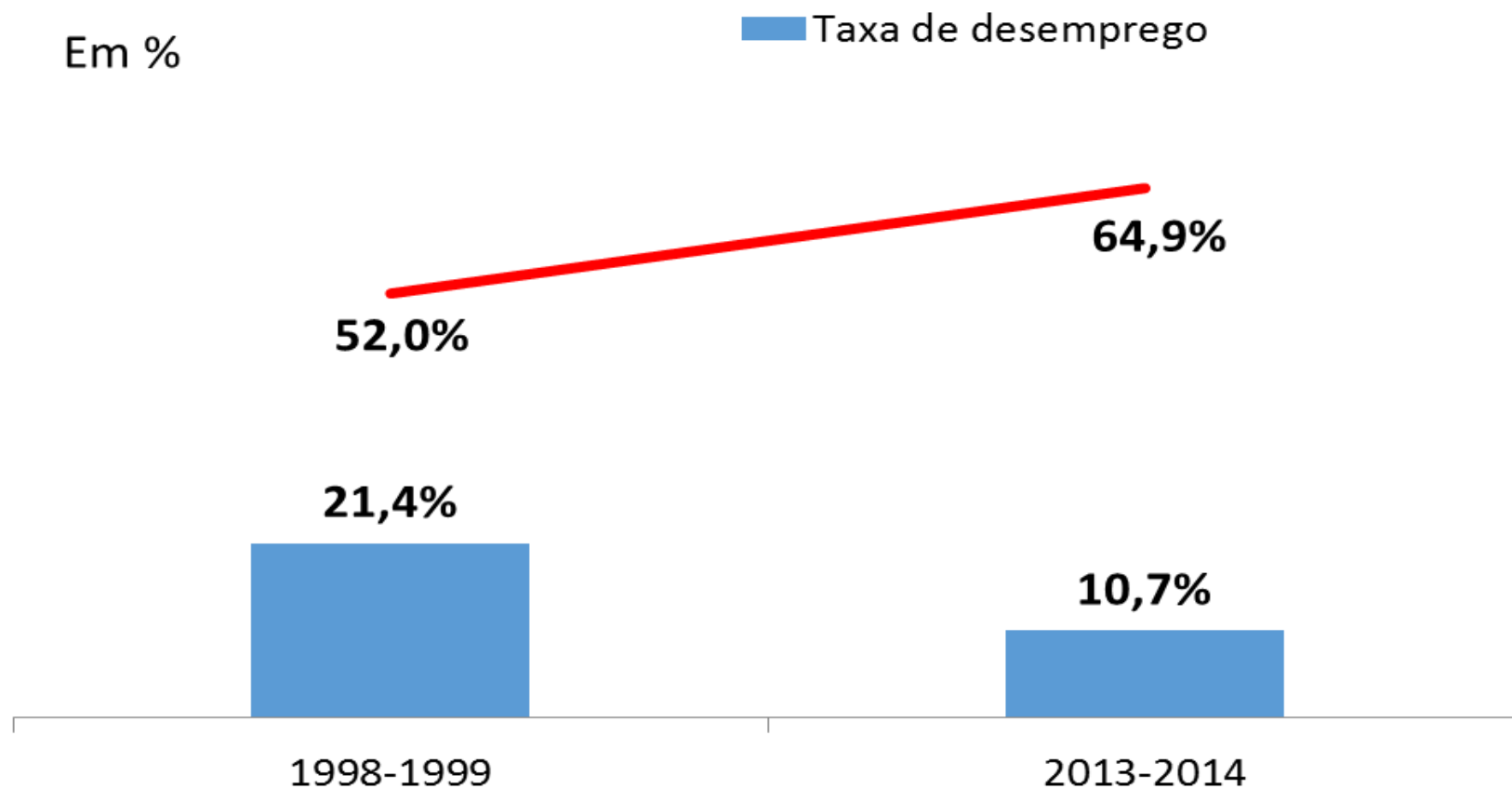
Região do Grande ABC – 1999-2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese. MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

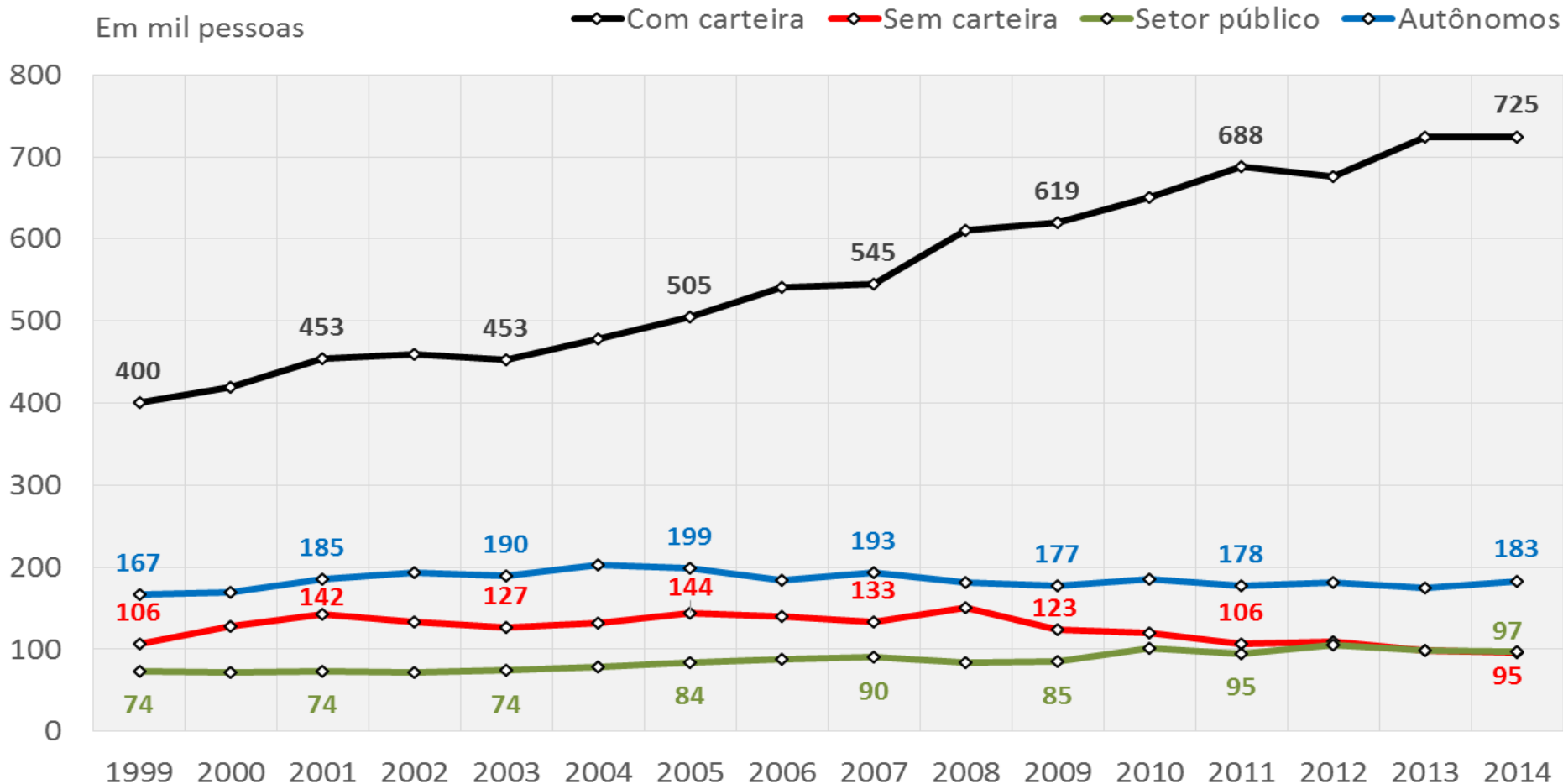
Taxas de desemprego total e proporção de assalariados com relações de trabalho formalizadas

Região do Grande ABC – 1998-1999 e 2013-2014



Estimativas do nível de ocupação, segundo posição na ocupação Região do ABC – 1999-2014

Em mil pessoas

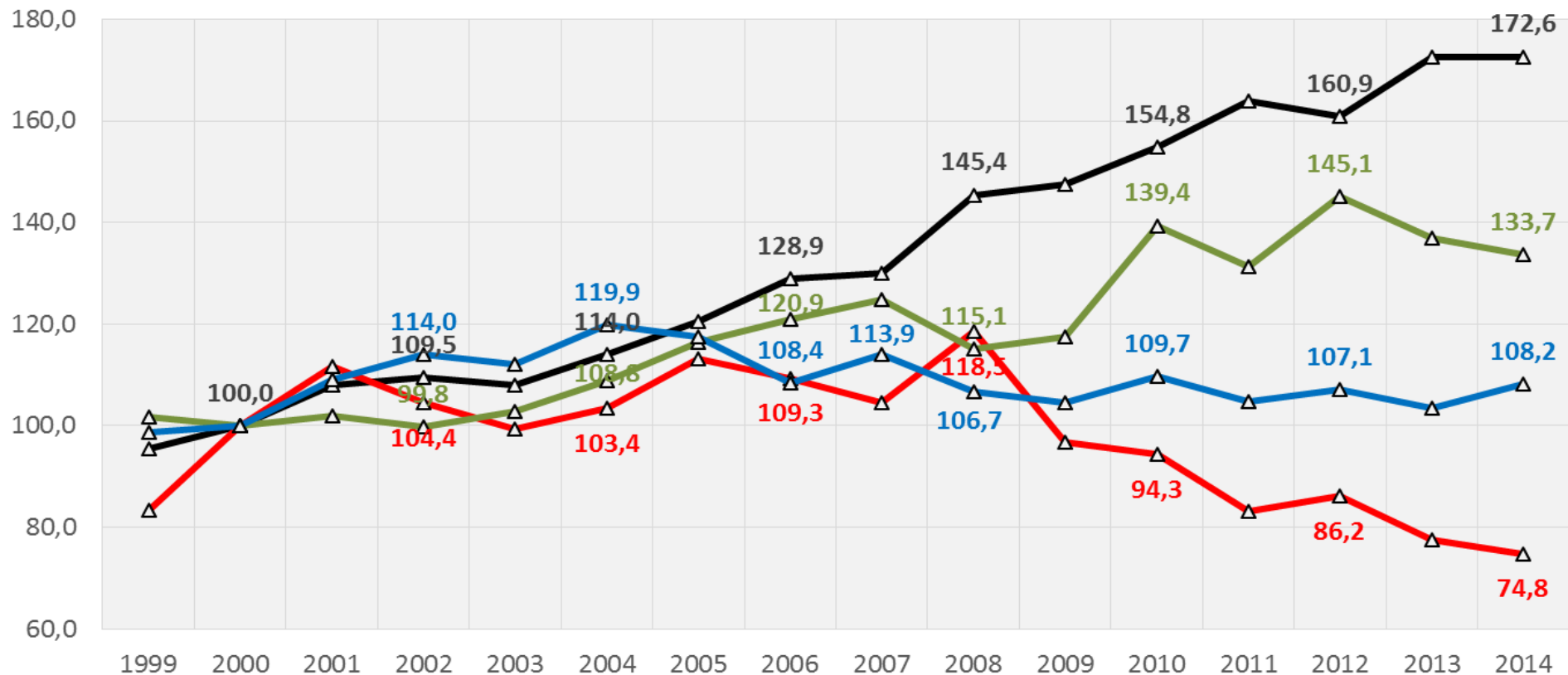


Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese. MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Índices do nível de ocupação, segundo posição na ocupação Região do ABC – 1999-2014

Base: média de
2000 = 100

—▲ Com Carteira —▲ Sem Carteira —▲ Setor público —▲ Autônomos

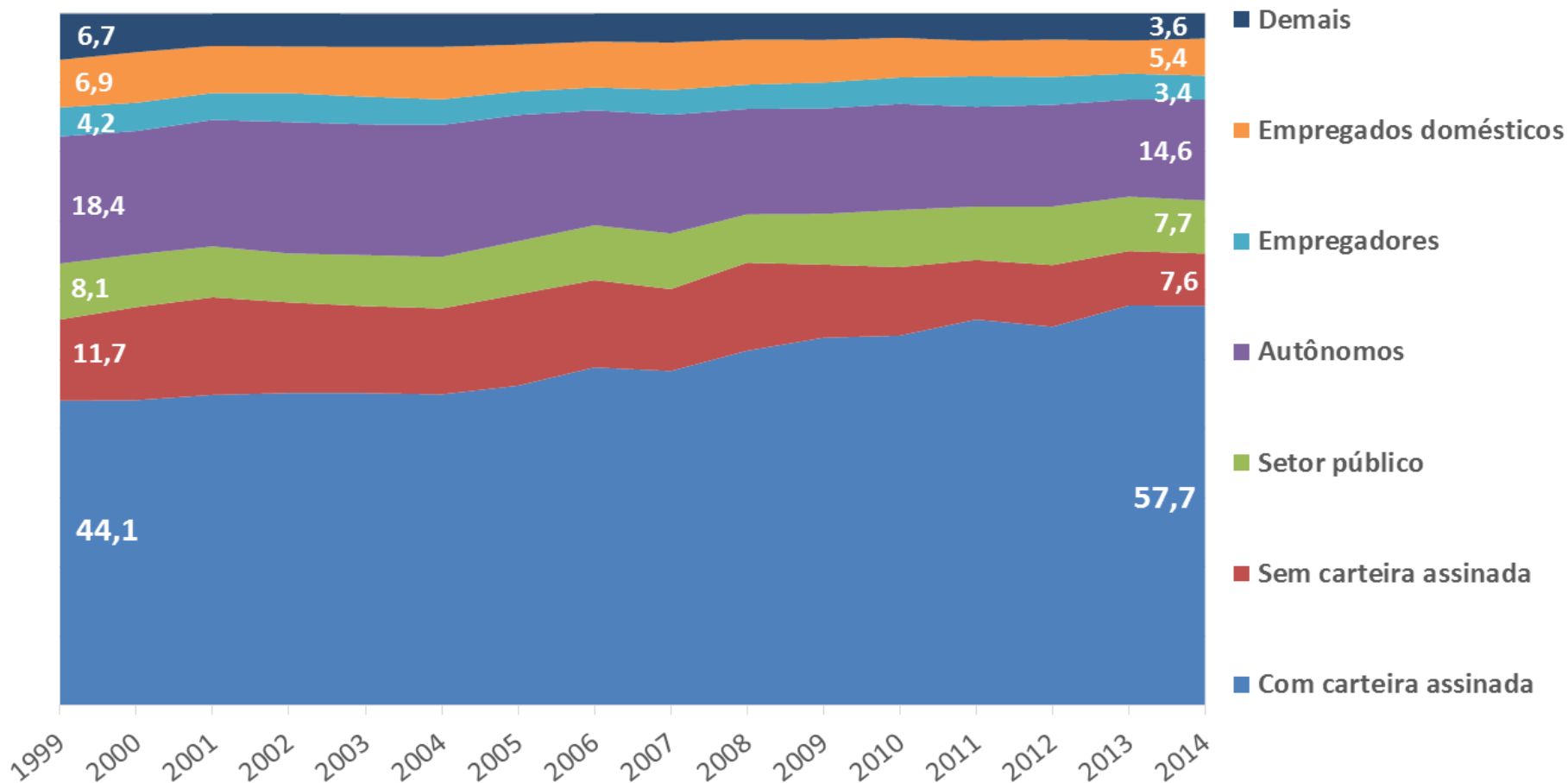


Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese. MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Distribuição dos ocupados, segundo posição na ocupação

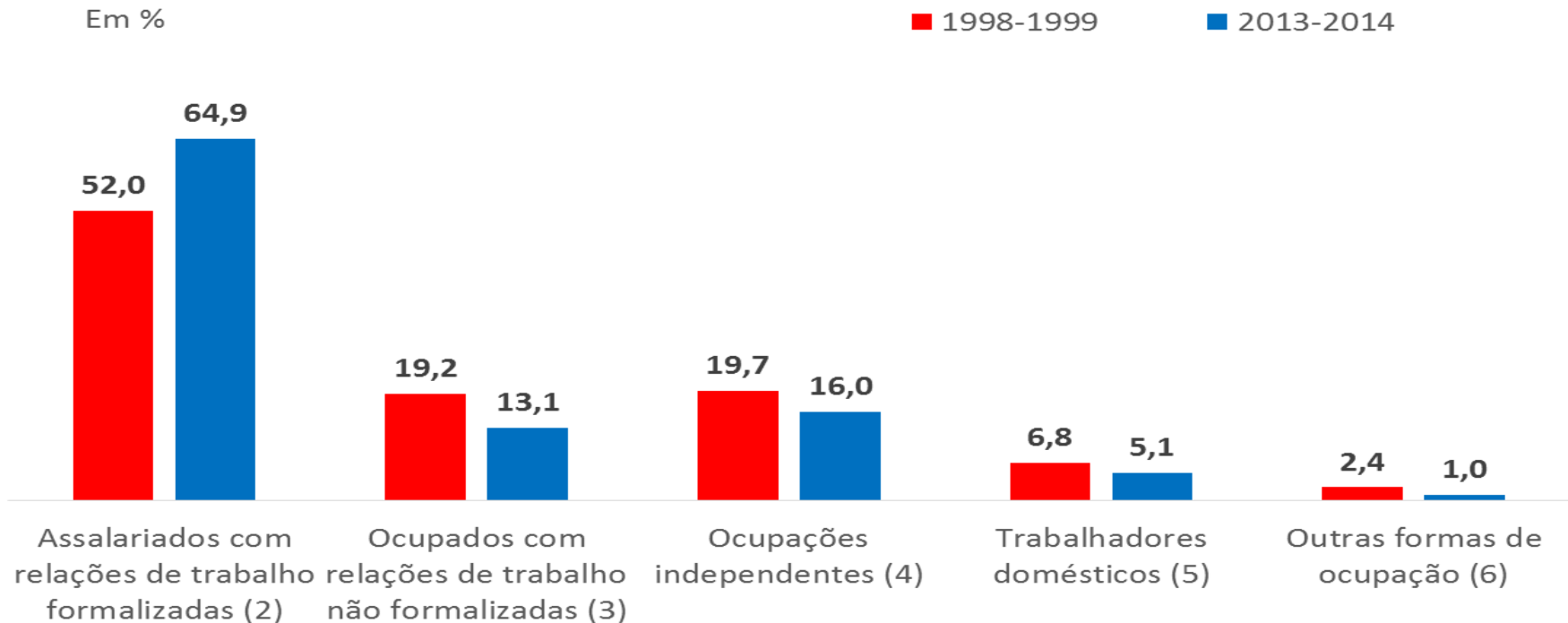
Região do ABC – 1999-2014

Em %



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese. MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Distribuição dos ocupados, segundo posição na ocupação Região do ABC – 1998-1999 (1) e 2013-2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese. MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Dados a partir de fevereiro de 1998.

(2) Assalariados com carteira de trabalho assinada nos setores privado e público e estatutário no setor público.

(3) Assalariados sem carteira de trabalho assinada nos setores privado e público e autônomos que trabalham para uma empresa.

(4) Autônomos que trabalham para o público em geral, autônomos que trabalham para mais de uma empresa, profissionais universitários autônomos, empregadores e donos de negócio familiar.

(5) Mensalistas com carteira de trabalho assinada, mensalistas sem carteira de trabalho assinada e diaristas.

(6) Trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras ocupações.

Distribuição, estimativas e índices do nível de ocupação, segundo posição na ocupação Região do ABC – 1998-1999 (1) e 2013-2014

Posição na ocupação	Distribuição (%)		Estimativas (em 1.000 pessoas)		Índice (Base: média de 1998-1999 = 100)	
	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014
Total	100,0	100,0	903	1.254	100,0	138,9
Assalariados com relações de trabalho formalizadas	52,0	64,9	470	814	100,0	173,2
Assalariado no setor privado com carteira assinada	45,4	57,8	410	725	100,0	176,8
Assalariado no setor público (2)	6,6	7,1	60	89	100,0	148,3
Ocupados com relações de trabalho não formalizadas	19,2	13,1	173	164	100,0	94,8
Assalariado no setor privado sem carteira assinada	11,8	7,7	107	97	100,0	90,7
Assalariado no setor público sem carteira assinada	1,3	0,7	11	8	100,0	72,7
Autônomo que trabalha para uma empresa	6,1	4,7	55	59	100,0	107,3
Ocupações independentes	19,7	16,0	178	200	100,0	112,4
Autônomo que trabalha para o público em geral	9,9	8,0	89	100	100,0	112,4
Autônomo que trabalha para mais de uma empresa	1,5	1,6	14	20	100,0	142,9
Profissional universitário autônomo	1,0	0,9	9	12	100,0	133,3
Empregador	4,2	3,6	38	45	100,0	118,4
Dono de negócio familiar	3,1	1,8	28	23	100,0	82,1
Trabalhadores domésticos	6,8	5,1	60	64	100,0	106,7
Mensalista com carteira assinada	1,6	1,6	14	20	100,0	142,9
Mensalista sem carteira assinada	3,4	1,2	31	15	100,0	48,4
Diarista	1,7	2,3	15	29	100,0	193,3
Outras formas de ocupação	2,4	1,0	22	12	100,0	54,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Dados a partir de fevereiro de 1998.

(2) Inclui os estatutários e os que possuem carteira de trabalho assinada.

Distribuição dos ocupados, segundo posição na ocupação, por contribuição à Previdência Social Região do ABC – 1998-1999 (1) e 2013-2014

Posição na ocupação	Em porcentagem			
	Contribui		Não contribui	
	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014
Total	62,9	75,6	37,1	24,1
Assalariados com relações de trabalho formalizadas	100,0	100,0	-	-
Assalariado no setor privado com carteira assinada	100,0	100,0	-	-
Assalariado no setor público (2)	100,0	100,0	-	-
Ocupados com relações de trabalho não formalizadas	14,0	16,2	85,8	83,0
Assalariado no setor privado sem carteira assinada	6,6	(3)	93,2	91,0
Assalariado no setor público sem carteira assinada	59,5	(3)	(3)	(3)
Autônomo que trabalha para uma empresa	19,0	26,7	80,9	72,6
Ocupações independentes	30,8	38,4	69,0	60,8
Autônomo que trabalha para o público em geral	13,6	24,8	86,3	74,7
Autônomo que trabalha para mais de uma empresa	(3)	(3)	72,7	67,6
Profissional universitário autônomo	(3)	(3)	(3)	(3)
Empregador	61,4	63,3	38,4	35,0
Dono de negócio familiar	36,3	39,9	63,7	59,1
Trabalhadores domésticos	27,4	44,8	72,5	54,6
Mensalista com carteira assinada	99,5	100,0	-	-
Mensalista sem carteira assinada	(3)	(3)	96,5	84,9
Diarista	(3)	(3)	92,1	75,4
Outras formas de ocupação	(3)	(3)	90,5	74,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Dados a partir de fevereiro de 1998.

(2) Inclui os estatutários e os que possuem carteira de trabalho assinada.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Distribuição dos ocupados, por sexo, segundo posição na ocupação, Região do ABC – 1998-1999 (1) e 2013-2014

Posição na ocupação	Em porcentagem			
	Homem		Mulher	
	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014
Total	59,5	54,0	40,5	46,0
Assalariados com relações de trabalho formalizadas	63,6	55,2	36,4	44,8
Assalariado no setor privado com carteira assinada	66,9	58,1	33,1	41,9
Assalariado no setor público (2)	40,5	31,4	59,5	68,6
Ocupados com relações de trabalho não formalizadas	61,4	57,9	38,6	42,1
Assalariado no setor privado sem carteira assinada	61,4	57,5	38,6	42,5
Assalariado no setor público sem carteira assinada	(3)	(3)	73,0	(3)
Autônomo que trabalha para uma empresa	68,5	62,7	31,5	37,3
Ocupações independentes	68,5	64,1	31,5	35,9
Autônomo que trabalha para o público em geral	65,2	60,7	34,8	39,3
Autônomo que trabalha para mais de uma empresa	78,0	74,9	(3)	(3)
Profissional universitário autônomo	(3)	(3)	(3)	(3)
Empregador	79,8	72,4	20,2	27,6
Dono de negócio familiar	64,3	61,1	35,7	38,9
Trabalhadores domésticos	(3)	(3)	96,9	97,7
Mensalista com carteira assinada	(3)	(3)	94,2	94,8
Mensalista sem carteira assinada	(3)	(3)	96,5	97,8
Diarista	(3)	(3)	99,5	99,6
Outras formas de ocupação	41,3	(4)	58,7	74,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PEI

(1) Dados a partir de fevereiro de 1998.

(2) Inclui os estatutários e os que possuem carteira de trabalho assinada.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Distribuição dos ocupados, por faixa etária, segundo posição na ocupação Região do ABC – 1998-1999 (1) e 2013-2014

Posição na ocupação	Em porcentagem									
	16 a 24 anos		25 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 anos e mais	
	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014
Total	22,8	16,6	42,3	40,0	20,7	22,9	9,2	14,6	3,3	5,5
Assalariados com relações de trabalho formalizadas	23,7	18,1	48,2	45,7	19,8	21,5	6,6	12,0	1,4	2,7
Assalariado no setor privado com carteira assinada	26,1	19,8	48,4	47,2	18,2	20,1	5,8	10,7	(3)	2,2
Assalariado no setor público (2)	(3)	(3)	46,8	33,6	31,1	32,8	12,1	22,4	(3)	(3)
Ocupados com relações de trabalho não formalizadas	37,1	30,2	33,3	31,7	14,6	17,3	7,8	11,8	(3)	7,2
Assalariado no setor privado sem carteira assinada	45,3	38,2	28,8	30,5	10,2	13,2	7,6	9,8	(3)	(3)
Assalariado no setor público sem carteira assinada	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Autônomo que trabalha para uma empresa	23,1	15,2	40,0	34,3	21,5	23,8	(3)	16,0	(3)	(3)
Ocupações independentes	7,4	(3)	38,3	29,2	29,0	29,4	17,0	23,3	7,6	14,1
Autônomo que trabalha para o público em geral	8,5	(3)	37,6	28,7	26,8	27,1	17,3	24,2	8,5	15,3
Autônomo que trabalha para mais de uma empresa	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Profissional universitário autônomo	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Empregador	(3)	(3)	40,2	32,1	33,7	32,1	16,5	20,8	(3)	(3)
Dono de negócio familiar	(3)	(3)	35,1	(3)	33,2	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Trabalhadores domésticos	18,9	(3)	41,4	25,8	22,3	35,8	11,0	26,2	(3)	(3)
Mensalista com carteira assinada	(3)	(3)	49,5	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Mensalista sem carteira assinada	25,2	(3)	36,6	(3)	19,1	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Diarista	(3)	(3)	43,6	(3)	(3)	36,9	(3)	(3)	(3)	(3)
Outras formas de ocupação	27,6	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Dados a partir de fevereiro de 1998. (2) Inclui os estatutários e os que possuem carteira de trabalho assinada. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Distribuição dos ocupados, por raça/cor, segundo posição na ocupação Região do ABC – 1998-1999 (1) e 2013-2014

Posição na ocupação	Em porcentagem			
	Negro		Não negro	
	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014
Total	28,2	29,2	71,7	70,8
Assalariados com relações de trabalho formalizadas	27,3	28,1	72,6	71,9
Assalariado no setor privado com carteira assinada	28,1	29,0	71,9	71,0
Assalariado no setor público (2)	22,0	21,3	77,9	78,7
Ocupados com relações de trabalho não formalizadas	28,8	32,1	71,2	67,9
Assalariado no setor privado sem carteira assinada	29,3	31,9	70,7	68,1
Assalariado no setor público sem carteira assinada	(3)	(3)	73,0	(3)
Autônomo que trabalha para uma empresa	28,1	32,4	71,9	67,6
Ocupações independentes	23,7	26,4	76,3	73,6
Autônomo que trabalha para o público em geral	33,1	35,0	66,9	65,0
Autônomo que trabalha para mais de uma empresa	(3)	(3)	80,2	79,4
Profissional universitário autônomo	(3)	(3)	93,0	90,5
Empregador	(3)	(3)	89,4	85,7
Dono de negócio familiar	(3)	(3)	81,3	73,3
Trabalhadores domésticos	50,0	46,3	50,0	53,7
Mensalista com carteira assinada	56,8	51,4	43,2	48,6
Mensalista sem carteira assinada	49,0	(3)	51,0	55,1
Diarista	45,3	43,3	54,7	56,7
Outras formas de ocupação	(3)	(3)	80,6	78,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Dados a partir de fevereiro de 1998. (2) Inclui os estatutários e os que possuem carteira de trabalho assinada.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Distribuição dos ocupados, por posição no domicílio, segundo posição na ocupação Região do ABC – 1998-1999 (1) e 2013-2014

Em porcentagem

Posição na ocupação	Chefe		Cônjuge		Filho		Demais	
	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014
Total	46,3	45,3	18,6	23,5	27,6	26,0	7,4	5,2
Assalariados com relações de trabalho formalizadas	49,4	44,3	15,0	21,5	29,0	29,0	6,7	5,3
Assalariado no setor privado com carteira assinada	50,6	44,6	12,5	19,7	29,8	30,2	7,2	5,5
Assalariado no setor público (2)	41,2	41,7	31,9	35,9	23,7	19,2	(3)	(3)
Ocupados com relações de trabalho não formalizadas	35,3	37,3	14,1	18,1	41,3	37,5	9,4	7,1
Assalariado no setor privado sem carteira assinada	30,9	32,5	10,9	15,7	47,3	44,3	10,9	(4)
Assalariado no setor público sem carteira assinada	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Autônomo que trabalha para uma empresa	45,7	48,2	17,2	21,3	29,1	24,2	(3)	(3)
Ocupações independentes	61,0	60,8	20,7	24,8	13,5	11,4	4,8	(3)
Autônomo que trabalha para o público em geral	57,6	59,6	22,6	24,5	13,4	12,4	(3)	(3)
Autônomo que trabalha para mais de uma empresa	65,5	60,9	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Profissional universitário autônomo	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Empregador	71,4	68,6	15,7	22,1	(3)	(3)	(3)	(3)
Dono de negócio familiar	59,1	56,4	25,0	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Trabalhadores domésticos	24,0	37,8	46,6	51,2	13,3	(3)	16,1	(3)
Mensalista com carteira assinada	(3)	(3)	40,5	52,3	(3)	(3)	(3)	(3)
Mensalista sem carteira assinada	21,3	(3)	42,6	(3)	(3)	(3)	19,3	(3)
Diarista	(3)	34,9	60,7	57,1	(3)	(3)	(3)	(3)
Outras formas de ocupação	(3)	(3)	38,3	(3)	45,0	(3)	(3)	(3)

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Dados a partir de fevereiro de 1998. (2) Inclui os estatutários e os que possuem carteira de trabalho assinada. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Distribuição dos ocupados, por nível de instrução, segundo posição na ocupação Região do ABC – 1998-1999 (1) e 2013-2014

Em porcentagem

Posição na ocupação	Analfabeto e fundamental incompleto		Fundamental completo e médio incompleto		Médio completo e superior incompleto		Superior completo	
	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014
	Total	39,3	16,6	21,7	13,7	26,7	47,7	12,1
Assalariados com relações de trabalho formalizadas	30,6	10,8	22,5	11,3	32,1	51,9	14,5	26,0
Assalariado no setor privado com carteira assinada	32,7	11,6	23,7	12,0	32,0	53,9	11,2	22,4
Assalariado no setor público (2)	16,0	(3)	14,5	(3)	32,4	35,2	36,8	55,5
Ocupados com relações de trabalho não formalizadas	40,1	20,1	25,8	21,2	25,6	46,2	8,2	12,4
Assalariado no setor privado sem carteira assinada	40,5	17,9	28,2	22,5	25,2	49,5	6,0	10,1
Assalariado no setor público sem carteira assinada	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Autônomo que trabalha para uma empresa	45,1	25,5	24,0	20,4	24,1	40,2	(3)	(3)
Ocupações independentes	46,0	25,9	17,5	14,9	21,8	38,8	14,5	20,2
Autônomo que trabalha para o público em geral	62,8	36,1	18,4	18,0	15,5	38,9	(3)	(3)
Autônomo que trabalha para mais de uma empresa	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	42,5	(3)	(3)
Profissional universitário autônomo	-	-	-	-	-	-	100,0	100,0
Empregador	24,7	(5)	16,0	(3)	34,8	44,9	24,1	33,3
Dono de negócio familiar	42,6	(3)	(3)	(3)	25,3	42,4	(3)	(3)
Trabalhadores domésticos	79,5	50,9	15,2	20,4	(5)	27,7	(3)	(3)
Mensalista com carteira assinada	78,9	45,7	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Mensalista sem carteira assinada	78,7	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Diarista	82,2	54,8	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Outras formas de ocupação	51,2	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Dados a partir de fevereiro de 1998. (2) Inclui os estatutários e os que possuem carteira de trabalho assinada. (3) A amostra não comporta a desgregação para esta categoria.

Distribuição dos ocupados, por setor de atividade, segundo posição na ocupação

Região do ABC – 1998-1999 (1) e 2013-2014

Em porcentagem

Posição na ocupação	Indústria (2)					Serviços (6)						
	Total (1)	Total	Metal- mecânica (3)	Constru- ção (4)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	Total	Transporte, armazenagem e correio (7)	Informação e comunicação; ativid. financeiras, de seguros e serviços relacionados; ativid. profissionais, científicas e técnicas (8)	Atividades administrativas e serviços complementares (9)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (10)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (11)	Serviços domésticos (12)
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Assalariados com relações de trabalho formalizadas	64,8	83,4	89,6	36,4	57,2	60,7	65,5	68,4	88,2	82,2	35,0	-
Assalariado no setor privado com carteira assinada	57,8	83,3	89,6	36,2	57,2	47,3	62,0	65,7	88,1	37,9	34,1	-
Assalariado no setor público (13)	7,1	(14)	(14)	(14)	(14)	13,5	(14)	(14)	(14)	44,3	(14)	-
Ocupados com relações de trabalho não formalizadas	13,1	9,3	6,0	20,2	16,0	13,5	18,2	14,0	(14)	10,4	24,1	-
Assalariado no setor privado sem carteira assinada	7,7	6,0	5,1	(14)	11,0	7,4	(14)	10,1	(14)	4,7	13,4	-
Assalariado no setor público sem carteira assinada	0,7	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	-
Autônomo que trabalha para uma empresa	4,7	3,3	(14)	(14)	5,0	4,7	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	-
Ocupações independentes	16,0	6,8	(15)	43,0	24,5	15,0	15,6	17,0	(14)	7,2	37,6	-
Autônomo que trabalha para o público em geral	8,0	2,6	(14)	34,5	9,7	7,2	(14)	(14)	(14)	(14)	24,5	-
Autônomo que trabalha para mais de uma empresa	1,6	(14)	(14)	(14)	(14)	1,5	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	-
Profissional universitário autônomo	0,9	(14)	(14)	(14)	(14)	1,8	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	-
Empregador	3,6	(14)	(14)	(14)	7,1	2,8	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	-
Dono de negócio familiar	1,8	(14)	(14)	(14)	4,8	1,5	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	-
Trabalhadores domésticos	5,1	-	-	-	-	9,9	-	-	-	-	-	99,8
Mensalista com carteira assinada	1,6	-	-	-	-	3,0	-	-	-	-	-	30,7
Mensalista sem carteira assinada	1,2	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	24,5
Diarista	2,3	-	-	-	-	4,4	-	-	-	-	-	44,8
Outras formas de ocupação	1,0	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)	(14)

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (7) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(11) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Inclui os estatutários e os que possuem carteira de trabalho assinada. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Médias de horas semanais trabalhadas por ocupados e porcentagem de ocupados que trabalharam acima de 44 horas, segundo posição na ocupação Região do ABC – 1998-1999 (1) e 2013-2014

Posição na ocupação	Média de horas semanais trabalhadas		Trabalhou mais de 44 horas (%)	
	1998-1999	2013-2014	1998-1999	2013-2014
Total	43	41	43,6	30,5
Assalariados com relações de trabalho formalizadas	43	42	40,7	27,6
Assalariado no setor privado com carteira assinada	44	42	43,7	29,0
Assalariado no setor público (2)	38	38	19,7	15,4
Ocupados com relações de trabalho não formalizadas	42	38	43,0	29,4
Assalariado no setor privado sem carteira assinada	43	39	45,2	30,8
Assalariado no setor público sem carteira assinada	32	(3)	(3)	(3)
Autônomo que trabalha para uma empresa	42	36	44,9	30,5
Ocupações independentes	48	43	57,0	46,2
Autônomo que trabalha para o público em geral	43	40	48,9	41,1
Autônomo que trabalha para mais de uma empresa	42	38	44,4	(3)
Profissional universitário autônomo	40	39	(3)	(3)
Empregador	55	50	72,1	58,7
Dono de negócio familiar	56	50	74,4	64,8
Trabalhadores domésticos	35	33	28,3	18,3
Mensalista com carteira assinada	44	41	43,3	(3)
Mensalista sem carteira assinada	38	38	31,1	(3)
Diarista	22	25	(3)	(3)
Outras formas de ocupação	40	39	41,9	(3)

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Dados a partir de fevereiro de 1998. (2) Inclui os estatutários e os que possuem carteira de trabalho assinada.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui os ocupados que não trabalharam na semana.

Rendimento médio real por hora (1) dos ocupados (2), segundo posição na ocupação Região do ABC – 1998-1999 (3) e 2013-2014

Em reais de junho de 2015

Posição na ocupação	Por hora		Variações (%)
	1998-1999	2013-2014	2013-2014/ 1998-1999
Total	13,0	13,0	0,1
Assalariados com relações de trabalho formalizadas	14,8	13,5	-9,1
Assalariado no setor privado com carteira assinada	14,1	12,8	-9,5
Assalariado no setor público (4)	20,9	20,2	-3,2
Ocupados com relações de trabalho não formalizadas	9,2	9,9	8,2
Assalariado no setor privado sem carteira assinada	7,9	8,6	8,1
Assalariado no setor público sem carteira assinada	(5)	(5)	-
Autônomo que trabalha para uma empresa	10,7	12,2	13,8
Ocupações independentes	14,2	15,4	8,4
Autônomo que trabalha para o público em geral	8,1	9,1	12,0
Autônomo que trabalha para mais de uma empresa	(5)	(5)	-
Profissional universitário autônomo	(5)	(5)	-
Empregador	24,4	26,9	10,1
Dono de negócio familiar	10,8	(5)	-
Trabalhadores domésticos	5,2	7,1	36,6
Mensalista com carteira assinada	(5)	(5)	-
Mensalista sem carteira assinada	4,0	(5)	-
Diarista	(5)	(5)	-
Outras formas de ocupação (6)	(5)	(5)	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. Exclui os ocupados que não trabalharam na semana. (2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Dados a partir de fevereiro de 1998. (4) Inclui os estatutários e os que possuem carteira de trabalho assinada. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria. (6) Trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras ocupações.